

IGP-M cai 0,52% em fevereiro

O **Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)**¹ registrou uma variação de -0,52% em fevereiro, demonstrando uma redução em relação ao mês anterior, quando apresentou uma alta de 0,07%. Com esse resultado, o índice acumula queda de -0,45% no ano e de -3,76% nos últimos 12 meses. Em fevereiro de 2023, o índice tinha registrado taxa de -0,06% no mês e acumulava aumento de 1,86% em 12 meses anteriores.

“Apesar do El Niño ter prejudicado algumas safras brasileiras, não se observa uma redução generalizada na produção agrícola nacional, destaca André Braz, Coordenador dos Índices de Preços. Contrabalanceando esse cenário, a ampliação da oferta global de grãos promete atenuar as pressões inflacionárias sobre os preços dos alimentos no Brasil, proporcionando um alívio moderado à inflação. Especificamente, os mercados da soja e do milho revelam uma queda acentuada nos preços, evidenciando as dinâmicas de oferta e demanda globais, com a soja recuando para uma baixa de 14,18% e o milho para 7,11%”.

Em fevereiro, o **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** caiu 0,90%, uma queda mais intensa que à observada em janeiro, quando registrou -0,09%. Analisando os diferentes estágios de processamento, percebe-se que o grupo de **Bens Finais** registrou um aumento de 0,35% em fevereiro, porém inferior a taxa de 1,06% registrada no mês anterior. Esse decréscimo foi impulsionado principalmente pelo subgrupo de *alimentos processados*, cuja taxa evoluiu de 1,19% para -0,65% no mesmo intervalo. Além disso, o índice correspondente a **Bens Finais (ex)**, que exclui os subgrupos de alimentos in natura e combustíveis para consumo, também apresentou uma desaceleração, passando de 0,58% em janeiro para -0,25% em fevereiro.

A taxa do grupo **Bens Intermediários** caiu 0,42% em fevereiro, menos negativa do que a registrada no mês anterior, de -1,62%. O principal fator que influenciou esse movimento foi o subgrupo de *combustíveis e lubrificantes para a produção*, cuja taxa passou de -6,73% para -1,52%. O índice de **Bens Intermediários (ex)** (excluindo o subgrupo de combustíveis e lubrificantes para a produção) caiu 0,22% em fevereiro, após queda de 0,63% observada em janeiro.

¹ Para o cálculo do **IGP-M** foram comparados os preços coletados no período de 21 de janeiro de 2024 a 20 de fevereiro de 2024 (período de referência) com os preços coletados do período de 21 de dezembro de 2023 a 20 de janeiro de 2024 (período base).



O estágio das **Matérias-Primas Brutas** apresentou uma variação de -2,67% em fevereiro, um índice significativamente menor do que a alta de 0,49% registrada em janeiro. A desaceleração deste grupo foi principalmente influenciada por itens chave, tais como a *soja em grão*, que intensificou a queda de -5,98% para -14,18%, o *milho em grão*, cuja taxa diminuiu de 6,22% para -7,11%, e o *minério de ferro*, que inverteu sua trajetória de um aumento de 2,87% para uma queda de 1,22%. Em contraste, alguns itens tiveram um comportamento de alta, entre os quais se destacam o *leite in natura*, que se alterou de -0,06% para 4,42%, a *cana-de-açúcar*, com variação de -1,51% para -0,37%, e a *mandioca/aipim*, que teve um aumento de 1,43% para 4,11%.

Em fevereiro, o **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** registrou uma variação de 0,53%, recuando em relação à taxa de 0,59% observada em janeiro. Entre as oito classes de despesa que compõem o índice, três delas exibiram desaceleração em suas taxas de variação. O maior impacto veio do grupo **Educação, Leitura e Recreação**, cuja taxa de variação decresceu de 2,11% para 0,11%. Dentro desta classe de despesa, é importante destacar o recuo significativo no preço dos *cursos formais*, que passou de 4,78% na medição anterior para 2,04% na atual.

Também apresentaram recuo em suas taxas de variação os grupos **Alimentação** (1,62% para 1,09%) e **Vestuário** (0,16% para -0,17%). Vale destacar o comportamento dos seguintes itens dentro dessas classes de despesa: *hortaliças e legumes* (12,41% para 7,10%) e *serviços do vestuário* (1,50% para 0,00%).

Por outro lado, os grupos **Transportes** (-0,16% para 0,45%), **Despesas Diversas** (0,10% para 1,52%), **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,19% para 0,51%), **Comunicação** (-0,07% para 0,46%) e **Habitação** (0,16% para 0,19%) exibiram crescimento em suas taxas de variação. Dentro destas classes de despesa, é importante destacar os itens: *gasolina* (-0,74% para 1,37%), *serviços bancários* (0,09% para 2,23%), *artigos de higiene e cuidados pessoais* (-0,38% para 0,78%), *combo de telefonia, internet e TV por assinatura* (0,16% para 0,86%) e *aluguel residencial* (-0,88% para 1,16%).

Em fevereiro, o **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** registrou uma variação de 0,20%, um valor ligeiramente inferior à taxa de 0,23% observada em janeiro. Analisando os três grupos constituintes do INCC, observam-se as seguintes variações na transição de janeiro para fevereiro: o grupo **Materiais e Equipamentos** apresentou uma elevação, passando de 0,09% para 0,20%; o grupo **Serviços** teve um aumento de 0,20% para 0,49%; e o grupo **Mão de Obra** registrou recuo, variando de 0,42% para 0,16%.

Tabela 1 – Índice Geral de Preços e Componentes – Variação Percentual
Fevereiro de 2024

| Discriminação | Índice Base ago/94=100 | Variação Percentual | | | |
|------------------------------------|---------------------------|---------------------|--------------|--------------|--------------|
| | | Mês Anterior | Mês | Acumulada | |
| | | | | Ano | 12 Meses |
| ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – M | 1119,061 | 0,07 | -0,52 | -0,45 | -3,76 |
| I P A – TODOS OS ITENS | 1321,063 | -0,09 | -0,90 | -0,98 | -6,44 |
| ESTÁGIOS | | | | | |
| Bens Finais | 1002,570 | 1,06 | 0,35 | 1,42 | -0,06 |
| Bens Intermediários | 1345,053 | -1,62 | -0,42 | -2,04 | -7,77 |
| Matérias-Primas Brutas | 1733,114 | 0,49 | -2,67 | -2,19 | -10,85 |
| ORIGEM | | | | | |
| Produtos Agropecuários | 1910,253 | 0,49 | -2,19 | -1,71 | -13,20 |
| Produtos Industriais | 1118,524 | -0,29 | -0,43 | -0,73 | -3,78 |
| SÉRIES ESPECIAIS | | | | | |
| Bens Finais (ex) | 680,361 | 0,58 | -0,25 | 0,34 | 0,48 |
| Bens Intermediários (ex) | 1181,894 | -0,63 | -0,22 | -0,85 | -6,33 |
| I P C – TODOS OS ITENS | 724,455 | 0,59 | 0,53 | 1,12 | 3,53 |
| Alimentação | 753,424 | 1,62 | 1,09 | 2,72 | 2,73 |
| Habituação | 887,315 | 0,16 | 0,19 | 0,35 | 3,53 |
| Vestuário | 256,317 | 0,16 | -0,17 | -0,01 | 1,35 |
| Saúde e Cuidados Pessoais | 815,056 | 0,19 | 0,51 | 0,71 | 5,14 |
| Educação, Leitura e Recreação | 1040,706 | 2,11 | 0,11 | 2,22 | 2,32 |
| Transportes | 653,306 | -0,16 | 0,45 | 0,29 | 4,27 |
| Despesas Diversas | 699,312 | 0,10 | 1,52 | 1,62 | 4,99 |
| Comunicação* | 125,354 | -0,07 | 0,46 | 0,39 | 1,95 |
| I N C C – TODOS OS ITENS | 1090,871 | 0,23 | 0,20 | 0,43 | 3,23 |
| Materiais, Equipamentos e Serviços | 893,654 | 0,10 | 0,23 | 0,33 | 0,76 |
| Mão de Obra | 1348,063 | 0,42 | 0,16 | 0,59 | 6,30 |

Fonte: FGV IBRE

Bens Finais (ex) - exclusive alimentos in natura e combustíveis para o consumo

Bens Intermediários (ex) - exclusive combustíveis e lubrificantes para a produção

* Base: fevereiro de 2012=100

Tabela 2 – Maiores Influências Positivas e Negativas
Fevereiro de 2024

| Discriminação | Variação Percentual | |
|---|---------------------|--------|
| | Mês Anterior | Mês |
| MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS | | |
| ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO | | |
| Leite in natura | -0,06 | 4,42 |
| Batata-inglesa | 35,62 | 13,25 |
| Banana | 9,12 | 12,49 |
| Ovos | -4,05 | 5,02 |
| Laranja | 4,42 | 8,14 |
| ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR | | |
| Gasolina | -0,74 | 1,37 |
| Batata-inglesa | 27,42 | 20,68 |
| Serviços bancários | 0,09 | 2,23 |
| Aluguel residencial | -0,88 | 1,16 |
| Curso de ensino fundamental | 6,11 | 2,43 |
| ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO | | |
| Blocos de concreto | 0,21 | 1,18 |
| Condutores elétricos | 3,42 | 2,31 |
| Projetos | 0,18 | 0,69 |
| Esquadrias de alumínio | 0,03 | 0,83 |
| Cimento Portland comum | 0,76 | 0,86 |
| MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS | | |
| ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO | | |
| Soja (em grão) | -5,98 | -14,18 |
| Milho (em grão) | 6,22 | -7,11 |
| Farelo de soja | -1,92 | -8,29 |
| Minério de ferro | 2,87 | -1,22 |
| Óleo de soja refinado | 8,37 | -13,97 |
| ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR | | |
| Passagem aérea | -0,77 | -4,78 |
| Tarifa de eletricidade residencial | 0,10 | -0,90 |
| Tarifa de ônibus urbano | 0,01 | -1,57 |
| Sabonete | -2,12 | -2,30 |
| Cebola | 2,40 | -2,93 |
| ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO | | |
| Vergalhões e arames de aço ao carbono | -0,23 | -0,62 |
| Massa de concreto | 0,23 | -0,34 |
| Bloco cerâmico | -0,29 | -0,88 |
| Conta de energia | 0,03 | -0,83 |
| Placas cerâmicas para revestimento | -0,33 | -0,18 |

Fonte: FGV IBRE